

13. SERVIÇO DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL NO CENTRO DE ONCOLOGIA BUCAL (COB)

Prof. Marcelo Coelho Goiato*
Profª Daniela Micheline dos Santos
Ana Marcelina dos Santos Bacaneli
Jânder de Carvalho Inácio
Anne Cristina de Faria Cocato
Janaína Zavitoski da Silva
Jane Fátima Mendes Fernandes da Silva
Regiane Mazzarioli Pereira Nogueira
Daniene Tesoni Cassavara Ribeiro
Suzy Elaine Nobre de Freitas
Gabrielle Dias Duarte
Doutoranda Marcela Filié Haddad,
Prof. Aldiéris Alves Pesqueira,
Mestranda Adhara Smith Nobrega,
Mestranda Agda Marobo Andreotti,
Mestrando Aljomar José Vechiato Filho,
Mestrando Rodrigo Antonio de Medeiros,
Doutoranda Amália Moreno,
Graduanda Marcela Borghi,
Graduando Guilherme Sarauza Arsufi,
Graduanda Beatriz Cristiane Zuin Monteiro,

As deformidades bucomaxilofaciais são constrangedoras e embaraçosas, uma vez que os pacientes portadores destes defeitos apresentam-se com sérios problemas psíquicos, familiares e sociais tornando-se indivíduos traumatizados, complexados e diminuídos física e psicologicamente. A etiologia dessas deformidades pode ser congênita, causadas por má-formações e distúrbios de desenvolvimento; ou adquiridas, causadas por mutilações de origem patológica, como as doenças necrosantes e as oncocirúrgicas, ou traumática, como acidentes de trabalho, trânsito e intencionais. Como tratamento de escolha, a cirurgia plástica ou autoplastia, realizada em tecido vivo, é muito mais desejável do que a reparação aloplástica ou artificial, quando houver circunstâncias favoráveis. Mas, apesar dos recursos técnicos cirúrgicos terem progredido muito nos últimos tempos, há casos de defeitos congênitos e adquiridos em que ainda é aconselhável a restauração por próteses. Além disso, o custo elevado dessas cirurgias plásticas é uma barreira muito grande a ser enfrentada pelo paciente que acaba decidindo como tratamento de escolha a reabilitação protética. O especialista em prótese possui o conhecimento, os materiais e métodos necessários para restaurar partes anatômicas perdidas ou comprometidas com o uso de substitutos artificiais, satisfazendo as necessidades protéticas extrabucais de pacientes aflitos. A reabilitação desses pacientes por meio da aloplasia ou restauração protética oferece condições bastante satisfatórias na recuperação da estética e do bem estar pessoal, tornando possível a reintegração desses indivíduos em seu meio social e familiar, agindo como terapia psicológica, e assim, tornando-os mais felizes e seguros. Para obter sucesso com as reabilitações protéticas é necessário existir interação entre os profissionais da saúde, como médicos, enfermeiros, psicólogos, fonoaudiólogos, fisioterapeutas e cirurgiões dentistas. O serviço de prótese bucomaxilofacial atualmente é oferecido pelo Centro de Oncologia Bucal da Faculdade

de Odontologia de Araçatuba – Unesp. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é divulgar este serviço enfatizando a importância do mesmo para toda a comunidade.